



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No décimo sexto dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, reuniu-se, de forma semipresencial, a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Zeca Pirão. Este solicitou à primeira-secretária, vereadora Enfermeira Nazaré Lima, que fizesse a verificação da presença dos demais parlamentares. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Amaury da APPD salientou os aspectos negativos da pandemia e a necessidade de a CMB discutir temas importantes em um momento em que a doença avança de forma aguda. Defendeu a adoção de medidas sanitárias preventivas, ressaltando que cabe aos vereadores atuar pela extinção da pandemia em nossa cidade. Somente quem teve a infelicidade de contrair a doença, comentou, sabe quão ruim é procurar o ar e não conseguir respirar. Os vereadores devem atuar influenciando as pessoas a adotar comportamentos responsáveis para que a vida possa voltar à normalidade o mais brevemente possível. Findo este pronunciamento, o vereador Igor Andrade pediu, através de Questão de Ordem, que fosse realizado um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao senhor Álvaro Jorge, servidor desta Casa por 35 anos, vitimado pela Covid-19. Assumiu posteriormente a presidência da Mesa o vereador Augusto Santos. Manifestou-se depois a vereadora Lívia Duarte e lembrou fazer três anos que a vereadora carioca Marielle Franco fora assassinada no Rio de Janeiro e o mandante do crime ainda não fora revelado, nem as suas motivações. Informou que o Instituto Marielle Franco fizera uma movimentação nacional permitindo às vereadoras negras nos municípios brasileiros, e a outras vereadoras que quisessem participar, protocolar doze projetos de lei voltados para o combate à violência, particularmente contra as mulheres. Atualmente, considerou, há muita violência em nossa sociedade, não apenas física. A este respeito, citou as ameaças sofridas pelo *youtuber* Felipe Neto por ter feito críticas ao presidente Jair Bolsonaro. Apontou ser necessário garantir políticas públicas para atender as demandas da maioria da população. Em aparte, pronunciou-se a vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Assumiu em seguida a palavra o vereador Pablo Farah e disse estar de luto. Comunicou que deixaria a sessão posteriormente para comparecer à Delegacia Geral de Polícia Civil, pois havia um grande número de policiais civis, militares e guardas municipais infectados com a Covid-19 solicitando leitos para atendimento. Solidarizou-se às mulheres vitimadas pela violência doméstica durante a pandemia. Avaliou ser um dia triste para a nação brasileira e para a cidade de Belém. Parabenizou o governador Hélder Barbalho e o prefeito Edmilson Rodrigues pela atuação no enfrentamento à Covid-19 e parabenizou também este parlamento, que ainda neste dia aprovaria o projeto de lei da PMB relativo à compra de vacinas. Lamentou que o negacionismo ainda encontrasse espaço nas redes sociais, destacando ser fundamental prezar a ciência e realizar as medidas preventivas à transmissão do novo coronavírus. Externou entristecer-se ao ver policiais tomarem vitimados pela pandemia, atualmente em número maior do que as baixas decorrentes do combate ao crime. Reportou que seu telefone não parava de tocar, recebendo inúmeras chamadas de pessoas pedindo socorro, clamando por ajuda, necessitando de leitos nas unidades de saúde. Exortou os vereadores a agir nesta crise, independentemente de ideologias e bandeiras partidárias, atuando com espírito de união. Pronunciou-se depois o vereador Igor Andrade e parabenizou o governador Hélder Barbalho e o prefeito Edmilson Rodrigues pelo trabalho conjunto desenvolvido no combate à pandemia. Avaliou que no ano anterior vivera-se um momento temeroso em nossa capital devido à falta de interlocução entre a Secretaria Municipal de Saúde de Belém e a Secretaria Estadual de Saúde. Citou como exemplos da boa parceria entre a PMB e o governo estadual a abertura do HPSM do Guamá para o atendimento único e exclusivo aos doentes de Covid-19, a abertura das policlínicas do estado em nosso município e a nova metodologia de atendimento nas Unidades Municipais de Saúde, explicando que uma triagem é realizada na porta das unidades e os pacientes com sintomas de Covid-19 são direcionados para um atendimento específico, sendo realizado um trabalho sério e responsável pela PMB. Agradeceu por essa atuação conjunta, expressando a certeza de que isso propiciaria

melhor qualidade e maior fluidez no atendimento. Houve a necessidade de adotar uma medida dura, decretando o *lockdown*, pois estamos no epicentro mundial da pandemia e na Região Norte do país há grande número de casos, justificou. Lamentou a falta de postura e a omissão do ex-ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, durante os dez meses de sua gestão, responsabilizando-o pela falta de vacinas que levou à paralisação da vacinação na maioria das cidades do Pará. Além disso, adicionou, nosso estado é o que menos recebe vacinas, proporcionalmente à sua população. Contrapôs que, apesar disso, Belém ainda é a capital mais avançada do país em relação à vacinação. Destacou ser essencial que a população participasse do esforço no combate à pandemia. Noticiou que o governador Hélder Barbalho apresentara, no dia anterior, um pacote de medidas visando reequilibrar a situação financeira de setores atingidos pelas restrições econômicas. O governo federal, ressaltou, parou o pagamento do auxílio emergencial em meio à pandemia. O governo estadual tomou então a iniciativa e apresentou um programa para o resgate econômico de nossa capital. Além disso, foi colocado em prática o Bora Belém, um programa de distribuição de renda idealizado pelo governo municipal que conta com a participação direta do governo estadual, complementou. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco Republicanos – PSD, Juá Belém externou sua preocupação com a segurança dos agentes de saúde em nosso município, pois muitos já perderam a vida durante a pandemia por falta de equipamento de proteção pessoal. Notificou que no HPSM Mário Pinotti, havia dois dias, três profissionais de saúde morreram vitimados pelo novo coronavírus. Esses trabalhadores precisam estar todos os dias convivendo com a morte, lidando com pessoas em extrema dor e desespero, frisou. Não fosse isso o bastante, deparavam-se também com a morte de colegas de trabalho ao contraírem a Covid-19. Por tudo isso, continuou, preocupava-se com o estado psicológico, emocional e mental desses profissionais. Disse estar muito feliz com a votação que ocorreria nesta Casa neste dia, permitindo a compra não apenas de vacinas pela PMB, mas também de insumos para o combate à pandemia. Apelou ao Executivo Municipal para atuar e mudar essa realidade, reconhecendo, porém, não se tratar de tarefa fácil. Na guerra que vivemos, comparou, devemos proporcionar o mínimo necessário aos nossos soldados, os equipamentos de segurança indispensáveis para que possam salvar vidas protegendo suas próprias vidas. Sugeriu a criação de uma comissão parlamentar para acompanhar, fiscalizar e ajudar o Executivo nesse combate. Cientificou a plenária de que protocolara um projeto de lei tornando essencial a atividade religiosa, pois ela presta um apoio muito importante à sociedade, em nível psicológico, mental e social. Pela liderança do PSOL, Fernando Carneiro parabenizou o Executivo Municipal pelo projeto permitindo a aquisição de vacinas. Fez notar, porém, que desde 1973 o governo federal detém a competência exclusiva para a compra de imunizantes e da implantação e operacionalização do Plano Nacional de Imunização. Como temos um desgoverno federal que ri das mortes e se vangloria de seu negacionismo, o Supremo Tribunal Federal – STF autorizou, de forma extraordinária, estados e municípios a comprar diretamente as vacinas e esse é o objetivo do projeto enviado à CMB pelo prefeito Edmilson Rodrigues a ser discutido e votado neste dia. O Executivo Municipal estabelecera um pacote de ações, dentro de suas competências, para enfrentar a pandemia, evidenciou, citando a transformação do HPSM do Guamá em hospital exclusivo para a Covid-19; a manutenção do Hospital Dom Vicente Zico como hospital exclusivo de referência para a Covid-19; o estabelecimento de um novo protocolo nas Unidades Municipais de Saúde (havendo pelo menos uma em cada distrito como referência para a Covid-19); a aprovação e implantação do Bora Belém, garantindo-se auxílio financeiro a nove mil mulheres, mães solo duramente atingidas pela crise econômica na pandemia; a contratação emergencial pela Secretaria Municipal de Saúde – Sesma de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e assistentes administrativos para garantir a ampliação do serviço e o aumento da cobertura vacinal, havendo a possibilidade de o governo municipal comprar a vacina. Participou ter visitado, no dia anterior, o Cemitério do Tapanã averiguando a informação de que lá faltavam equipamentos de proteção individual. Constatou, porém, que o problema já fora resolvido ao conversar com o administrador, sendo informado de que os materiais solicitados já haviam chegado. Discordou de que as academias de ginástica e as igrejas permanecessem abertas, argumentando não ser isso adequado na situação atual e defendendo para a população a garantia do direito à vida. Solicitou que as sessões parlamentares fossem transmitidas pelo *site* da CMB para que a população pudesse acompanhá-las. Findo este pronunciamento, o vereador Túlio Neves solicitou, através de Questão de Ordem, a realização de um minuto de silêncio em homenagem póstuma aos senhores Néelson Cardoso e Rubenilson José Barbosa Figueiredo. Pela liderança do bloco PP – Podemos – Pros, Emerson Sampaio lamentou a falta de consciência de parte da população quanto à gravidade da pandemia, relatando encontrar muitas pessoas nas ruas da cidade sem usar máscaras, jogando futebol, apesar do caos que vivenciamos. Contou ter perdido amigos muito próximos nos últimos dias, enquanto outros amigos precisavam de leitos. Parabenizou o prefeito Edmilson Rodrigues pela decisão de entrar no consórcio para compra de vacinas, embora esta não fosse uma obrigação do governo municipal. Por outro lado, apontou, as pessoas estavam morrendo por falta de cuidado, mas não por falta de aviso. Em aparte, manifestou-se o vereador Miguel Rodrigues. Pela liderança do Solidariedade, Igor

Andrade parabenizou o prefeito Edmilson Rodrigues pela coragem e iniciativa de participar do consórcio, formado por quase duas mil prefeituras, que atuará paralelamente e de forma anexa ao Programa Nacional de Imunização. Esclareceu que, se as vacinas forem compradas pelas prefeituras, será obedecido o calendário estabelecido pelo Ministério da Saúde. A aprovação do projeto enviado pela PMB a este parlamento será uma demonstração da responsabilidade assumida por esta Casa e pelo Executivo Municipal no enfrentamento à pandemia, avaliou, considerando não ser aceitável apenas esperar pelo governo federal para obtenção de vacinas. Há divergências quanto às atividades que podem ser consideradas essenciais, ponderou, mas há unanimidade quanto à urgência de realizar a vacinação da população o mais rápido possível. Manifestou a esperança de que o novo ministro da Saúde tivesse autonomia, poder de decisão e atendesse às indicações da ciência, não fosse submisso às ordens e doutrinas de um presidente que não se preocupava com a saúde e com a vida dos brasileiros. O consórcio de prefeitos do Nordeste, notificou, conseguira comprar dez milhões de doses da vacina Sputnik V que, por exigência do Ministério da Saúde, seriam distribuídas em todo o país. Pela liderança do PL, Pablo Farah deixou registrado seu voto favorável ao projeto da PMB permitindo a aquisição de vacinas e explicou que se ausentaria da sessão, iria à Delegacia Geral de Polícia Civil porque havia muitos policiais precisando de apoio, vitimados pela Covid-19. Anunciou ter protocolado um projeto estabelecendo a atividade física em academias e similares como essencial, respeitando-se todos os protocolos de segurança. Argumentou que a atividade física bem orientada tende a preservar a saúde e a salvar vidas. Encerrado o Horário de Liderança, fez-se a chamada nominal dos vereadores presentes para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Fez-se então um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao senhor Álvaro Jorge, servidor da CMB, ao senhor Valdinei, assessor do vereador Lulu das Comunidades, aos senhores Néelson Cardoso e Rubenilson José Barbosa Figueiredo, atendendo à solicitação do vereador Túlio Neves, à enfermeira Suely Moraes e ao professor e advogado Fidélis Paixão, atendendo à solicitação da vereadora Enfermeira Nazaré Lima, ao ex-vereador de Belém e apresentador Ronaldo Porto e ao investigador da Polícia Civil Davizinho, atendendo ao pedido do vereador Pablo Farah. Findo este ato, o vereador Zeca Pirão reassumiu a presidência da Mesa e apresentou um requerimento de urgência, de sua autoria, solicitando que o projeto de lei constante no Processo nº 364/2021, de autoria da Prefeitura Municipal de Belém, passasse da pauta da Primeira Parte para a pauta da Segunda Parte da Ordem do Dia. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. O vereador Amaury da APPD pediu então Questão de Ordem solicitando que fosse esclarecido o formato que seria adotado nas sessões semipresenciais quanto à inscrição para o pronunciamento dos vereadores. Em seguida, foi feita a leitura da matéria constante em pauta na Primeira Parte da Ordem do Dia. O vereador Zeca Pirão pediu depois Questão de Ordem solicitando a dispensa da leitura e do interstício dos projetos correspondentes, o que foi aprovado pela plenária. O presidente convocou a seguir os demais parlamentares a se reunirem em sessões extraordinárias semipresenciais, em regime de tantas quantas fossem necessárias, a partir do dia 16/03/2021, a partir das doze horas, no Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, para discutir e votar o projeto de lei de autoria do Executivo Municipal que "Dispõe sobre a ratificação do Protocolo de Intenções firmado entre municípios brasileiros, com a finalidade de adquirir vacinas para combate à pandemia do coronavírus; medicamentos, insumos e equipamentos na área da saúde". Passou-se depois à leitura do requerimento do vereador Igor Andrade solicitando a inserção nos Anais da Casa das matérias "Projetos concedem auxílio-aluguel para mulheres em situação de violência doméstica", "Prefeitura de São Paulo garante auxílio-aluguel para mulheres vítimas de violência", "Prefeitura de São Paulo pagará auxílio-aluguel a mulheres vítimas de violência" e "Lei que garante auxílio-aluguel a mulheres vítimas de violência doméstica é regulamentada" e que fossem enviados ofícios ao prefeito municipal de Belém e ao governador do estado do Pará no sentido de que fosse avaliada nas ações administrativas a viabilidade de realizar estudos para o pagamento deste auxílio-aluguel às mulheres vítimas de violência doméstica. Assumiu então a presidência da Mesa o vereador Bioco. Encaminhou a votação o vereador Igor Andrade. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, com vinte e seis votos favoráveis. Fez-se posteriormente a leitura do requerimento do vereador Matheus Cavalcante solicitando que o secretário municipal de Saúde fosse convocado para prestar esclarecimentos a respeito da Covid-19. Encaminharam a votação os vereadores Matheus Cavalcante, Zeca Pirão, Fernando Carneiro, Émerson Sampaio e Allan Pombo. Após esta última intervenção, o autor do requerimento, vereador Matheus Cavalcante, retirou-o de votação. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, foi feita a chamada nominal para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Entretanto, por acordo de lideranças, o presidente encerrou a sessão, às dez horas e cinquenta minutos, convocando os demais parlamentares a participar da sessão extraordinária que seria realizada nesta data, neste Salão Plenário, às doze horas. Estiveram presentes os vereadores: Matheus Cavalcante, Moa Moraes, Pastora Salete e Zeca do Barreiro, pelo bloco PSDB - DEM + Patriota - Cidadania - Avante; Émerson Sampaio, Miguel Rodrigues, Renan Normando, Túlio Neves e Roni Gás, pelo bloco PP - Podemos - Pros; Juá Belém, Augusto Santos, Goleiro Vinícius e Dona Neves, pelo bloco Republicanos -


PSD; Neném Albuquerque, John Wayne e Zeca Pirão, pelo MDB; Fernando Carneiro, Livia Duarte e Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; Bieco e Pablo Farah, pelo PL; Fábio Souza e Gleisson Oliveira, pelo PSB; Bia Caminha e Amaury da APPD, pelo PT; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; João Coelho, pelo PTB; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Igor Andrade, pelo Solidariedade. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 16 de março de 2021.



1ª Secretária



Presidente



2º Secretário